

A CASA SOBRE A ROCHA

28

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita saúde e paz no retorno ao santuário doméstico.

Vocês têm a felicidade do lar íntimo, do lar interior do coração, onde a fé e a confiança constituem abençoada luz. Isso representa realização das mais preciosas. É a **casa construída sobre a rocha** a que se referia Jesus, o nosso Senhor, em seus divinos ensinamentos.

Em verdade, quando se encontram muros adentro da cidade grande, no Rio por exemplo, experimentam os atritos do meio, sofrem os vagalhões dos interesses da massa e, por vezes, parece-lhes que o equilíbrio espiritual é uma obra periclitante. Mas asseguro a vocês que é pura impressão que não define os estados substanciais da alma que vão atingindo pelo "servicinho espiritual" de cada dia. O que acontece, meus filhos, é que nos grandes centros o ambiente de luta é mais vasto e, ao mesmo tempo, mais concentrado. Aí a batalha vibratória é muito mais intensa. A alma estudiosa das lições divinas encontra mais dificuldade para o ministério em que se acha empenhada. Todavia, é natural consideremos que o campo de realização é igualmente maior. Há obstáculos, sem dúvida, na organização dos programas de serviço. O tempo como que se esvai repentinamente, subtraindo-nos as melhores oportunidades, entretanto, trata-se de mera questão de ordem a ser estabelecida. O que desejo salientar com essas lembranças é a felicidade de vê-los senhores de um templo interno, porquanto, muitas vezes, nas ocasiões de mais intensa luta na permanência de vocês na grande metrópole, identificava-lhes o pensamento voltado para as soluções espirituais, rememorando nossas preces e considera-

ções, estudos e esperanças. Não digo isso por que se trate de edificação pessoal. Não. Insisto no destaque desses valores, porque Jesus permanece à frente de todos os nossos projetos e intenções. Quanto ao mal-estar mais aparente que efetivo que o Rio, em certas circunstâncias, está impondo na atualidade, recordemos o próprio Cristo, que se permanecia longas horas junto da multidão também se recolhia ao "isolamento de si próprio", no "lugar à parte", a fim de renovar as forças. É questão de harmonia entre obrigações materiais e espirituais, sempre intimamente associadas. Solucionado esse problema, o equilíbrio não experimenta solução de continuidade.

Espero que todos tenham recolhido bênçãos e alegrias da excursão. Senti, Maria, muita alegria observando sua satisfação. É natural, minha filha! Você levou muito contentamento a todos, semeou muitas esperanças e muitas ideias edificantes com os amados de nossos corações e esteja convicta de que toda a sementeira germinará a seu tempo. E que Jesus santifique os seus ideais, dando-lhes concretização adequada, são os votos do meu coração paterno.

Quanto a você, Rômulo, felicito-o pela boa vontade que empregou na movimentação do assunto alusivo à melhoria funcional. Estamos, politicamente falando, naquela "casa sem pão, onde todos gritam e ninguém tem razão", da velha sabedoria popular. Entretanto, meu filho, vamos confiar. Todas as pedras do edifício foram bem assentadas, a organização e planejamento muito bem atendidos. Agora, esperemos algum tempo mais, seguros à Misericórdia Divina, já que entre os homens as dificuldades são sempre grandes. Aliás, isso não é novidade. Para consolidar-nos a impressão, lembro-me de que os artistas e filósofos da Antiguidade figuravam a justiça da Terra como uma deusa cega. Confiemos na visão divina e lutemos pelo bem quanto esteja ao alcance de nossas possibilidades.

Deus conceda ao seu espírito paz e bom-ânimo, com a necessária saúde ao seu campo físico, salientando-se que

neste o seu domínio curador vai, felizmente, crescendo, com grande admiração e contentamento para mim. Que Deus o guarde e abençoe sempre.

Maria, relativamente aos remédios o nosso clínico é de opinião que você use ainda o *Antiflogistine* e acrescenta que será útil a visita ao dentista de sexta-feira em diante, sexta ou outro dia próximo. Convirá uma intervençãozinha de gabinete, mesmo que a inflamação persevere. Quanto ao Roberto, vamos fazer algumas indicações depois. Vamos animá-lo a enfrentar o último trimestre. Que Deus nos proteja. Alegria-nos saber que tudo está bem quando sabemos acatar os divinos desígnios.

Meus "parabéns" a vocês pelo estudo evangélico de ontem. Foi uma noite feliz. Muita luz e muito conhecimento. Boa noite para vocês todos. Rogando a Jesus felicidade e saúde, alegria e tranquilidade para vocês, abraça-os muito afetuosamente o papai muito amigo de sempre,

A. Joviano

29

02/10/1946

ABENÇOADAS HORAS

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita energia e paz, alegria e bom-ânimo, no círculo de lutas purificadoras de cada dia.

Abençoadas sejam, não somente as horas em que vocês se entregam ao Senhor, através da oração, cultivando a fé, e sim também as que consagram ao esforço das mãos, em que vão realizando a estrutura da organização espiritual a caminho do grande porvir.

Rômulo referiu-se ainda há pouco a conversações antigas em que, muitas vezes, cogitamos desse espírito educativo — mãos e coração, sentimento e atividade.

É-me grato recordar, igualmente, que não laborávamos em erro. Velhos e dedicados amigos nossos têm vindo para cá em condições difíceis, outros se encontram às vésperas da partida, com passagens adquiridas para o regresso, vivendo, porém, desde aí, a tremenda luta que os espera "deste lado", onde a colheita é sempre a resposta da sementeira.

Infelizmente, comentavam conosco a necessidade do esforço pessoal no mecanismo da esfera humana, entretanto, se eram diplomados na teoria, escapavam sutis à ação construtiva em seguida ao verbo. E a verdade é que começam acordando aí e terminam aqui o despertar, angustiados e oprimidos, geralmente, no santuário do que possuem de mais caro, isto é, a família, o jardim doméstico, a paisagem do coração.

O homem distraído do trabalho individual desvia-se inevitavelmente para o terreno baldio das ilusões, ilusões que se estendem aos entes que lhe são mais queridos, cegando a assembleia familiar de mil modos, eclipsando-lhe a